

Governo apresenta proposta para o fim das greves no serviço público

CURITIBA

O Governo do Estado entregou nesta quinta-feira (20) uma proposta aos sindicatos dos servidores estaduais para colocar fim aos movimentos grevistas no serviço público. Em reunião no Palácio Iguaçu, foi apresentado um termo de acordo propondo a retirada do artigo 33 da mensagem 43, enviada para a Assembleia Legislativa no final de setembro.

O item 33 trata da suspensão da data-base do funcionalismo e faz parte de um projeto mais amplo, que altera algumas condições da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) de 2017 para que o Estado possa enfrentar as dificuldades impostas pela crise econômica nacional.

O chefe da Casa Civil Valdir Rossoni apresentou a proposta e explicou que nas condições do acordo são uma decisão do conjunto do governo. "A retirada do texto está condicionada ao encerramento de paralisações e o que está no documento é irretocável. Não podemos avançar nem mais um centímetro",

afirmou. Rossoni também afirmou que as discussões sobre a capacidade do Estado de pagar o reajuste geral aos servidores em 2017 seguirão até o final de novembro. "Caso não haja uma nova proposta possível de ser executada, vamos adotar todas as medidas para manter o Estado equilibrado financeiramente".

PRAZO - O chefe da Casa Civil estabeleceu um prazo até segunda-feira (24) para que os sindicatos se manifestem sobre a proposta e pediu que as atividades paralizadas sejam retomadas o quanto antes. "Havendo o aceite, encaminhamos imediatamente o pedido de retirada do texto para a Assembleia e iniciamos as novas negociações com os servidores", afirmou.

AVANÇOS - A proposta orçamentária enviada pelo governo ao legislativo estabelece o pagamento de promoções e progressões de carreira aos servidores a partir de janeiro. O valor chega a R\$ 1,4 bilhão. Após quitar esta dívida, o propósito é discutir o reajuste anual do funcionalismo com base nas condições financeira e legal para a concessão de um novo

aumento salarial.

As contas do governo foram apresentadas na última quarta-feira (19) aos representantes de 35 sindicatos de servidores públicos. Segundo os números demonstrados, o Estado não tem capacidade financeira para o pagamento do reajuste previsto para o ano que vem. A despesa foi estimada em R\$ 2,1 bilhões.

POSIÇÃO SINDICAL - De acordo com o portal do G1 Paraná, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (APP-Sindicato) se reuniu ontem (sexta-feira) com o comando estadual da greve para avaliar o termo de acordo sugerido pelo governo do Estado e decidir os encaminhamentos da paralisação. No encontro, a categoria decidiu marcar uma assembleia, que hoje, sábado (22), para avaliar a continuação ou não da greve.

O Sindicato das Classes Policiais Civis do Estado do Paraná (Sinpol) já se manifestou e afirmou que a greve continua. "Todos sabem que o nosso problema não é somente o dissídio. Se acabar a greve pelo dissídio vai ficar parecendo que só queremos dinheiro

e sabemos que este não é o único problema, muito pelo contrário. Continuamos economizando para o Estado com poucos escrivães que estão escravizados, com os investigadores que cuidam de 10.000 presos em delegacias em completa ilegalidade e com os papiloscopistas, que realizam as perícias sem o devido reconhecimento de que são efetivamente peritos", diz um trecho da nota enviada pelo presidente do Sinpol, André Luiz Gutierrez.

Os servidores da Universidade Estadual de Londrina (UEL) têm uma assembleia marcada para a segunda-feira (24), quando a categoria avalia a continuidade da paralisação. Já os professores da instituição ainda não têm data definida para assembleia.

TERMO DE ACORDO - Leia o Termo de Acordo onde o governo estadual diz que o Executivo assume o compromisso de retirar o item 33 da emenda nº 43 da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em tramitação na Alep.

"Em razão das discussões promovidas pelo Governo do Paraná

no Fórum Extraordinário das Entidades Sindicais dos Servidores Públicos do Estado - realizado em 19 de outubro de 2016, em Curitiba (PR) - o Poder Executivo assume o compromisso de retirar o item 33 da emenda nº 43 da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em tramitação na Assembleia Legislativa.

A retirada fica condicionada ao encerramento de movimentos grevistas no serviço público estadual. Ao mesmo tempo, fica aberto canal de diálogo sobre a

situação do orçamento do Estado e a possibilidade de concessão de aumento salarial ao quadro funcional no próximo exercício.

Esgotadas as negociações, até o final de novembro, e não havendo uma proposta substitutiva - que atenda requisitos e limitações legais e financeiras - com relação à aplicação de reajuste salarial em 2017, o Governo do Estado tomará as medidas necessárias para manter o equilíbrio financeiro do Estado, respeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)".

Café, Doces Congelados, Refeições, Salgados

3549-1052
9971.1624
hebroncafe@gmail.com

Hebron Café

R. Prof. José Mario Junqueira, 254 - Centro - Bandeirantes - PR

Promovendo a solidariedade



BADEIRANTES

Alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental II do Colégio Ecel, de Bandeirantes, estiveram na segunda-feira (17) visitando o Lar São Vicente de Paulo. Os estudantes, que participam de projeto solidário desenvolvido pelo estabelecimento de ensino e sob orientação

da professora Francienne Theodoro, além de visitarem os idosos, também promoveram solidariedade com a entrega de fraldas geriátricas e bolachinhas, como guloseimas. A entidade atende cerca de 50 idosos que necessitam constantemente de produtos, principalmente, fraldas geriátricas.

De acordo com a

empresária e pedagoga do Colégio Ecel, Sueli Aparecida Guerra Dias, a ocasião foi oportuna para que os alunos conhecessem uma realidade de vida diferente. "A visita foi bastante inspiradora, ainda mais quando a intenção é dividir alegria, companhia e muito carinho. Foi um clima de cidadania, boas intenções e solidariedade", definiu.

VONTADE DE APRENDER

SÓ FALTA VOCÊ. #VEMPROECEL

MATRÍCULAS ABERTAS

ACERCA COM ENGENHO BILINGUE

43 3542.4518 RUA ANTONIO SARTORI, 361 - BANDEIRANTES - PR

VEMPROECEL.COM.BR

25 ANOS DO APRENDIZADO AO APROVADO

INFANTIL FUNDAMENTAL MÉDIO PRÉ-VESTIBULAR